

A PRÁTICA DOCENTE NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS – A PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA ESCOLA JONATHAS PONTES ATHIAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

Muller Sousa Santos¹ - SEMED
Sheila Maysa da Cunha Gordo² – Unifesspa
Iris Maria Moura e Possas (Coordenador do projeto)³ – Unifesspa

Agência Financiadora da Bolsa: A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Programa de Ensino: Programa de Residência Pedagógica- PRP/2023

Resumo: O Programa de Residência Pedagógica exerce um papel importante na formação docente, inserindo os discentes da instituição na prática em sala de aula, possibilitando uma vivência no cotidiano escolar. A participação de professores de ciências da rede municipal de ensino de Marabá é indispensável para o desenvolvimento do projeto e o sucesso das atividades do primeiro semestre de 2023 desenvolvida do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Jonathas Pontes Athias.

Palavras-chave: Formação de Professores, Residência pedagógica; Prática docente.

1. INTRODUÇÃO

O programa de Residência Pedagógica (PRP), é uma ação da política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como objetivo contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos, possibilitando que os discentes vivenciem o cotidiano escolar e conheçam a rotina e dinâmica do sistema de ensino na Educação Básica. Para o curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) o Programa PRP tem sido um dos grandes incentivos a maiorias dos acadêmicos, capacitando-os e preparando-os para uma melhor atuação em sala de aula como docentes da Educação Básica.

A Escola Campo E.M.E.F. Prof. Jonathas Pontes Athias, onde é desenvolvido o Programa de Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Unifesspa localiza-se na zona urbana do município de Marabá, no sudeste paraense, atendendo aos requisitos do edital da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que tem por intuito “o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura” (BRASIL, 2018).

De acordo com MARQUES, MARTINS (2018) O estágio é parte fundamental do desenvolvimento profissional de todos os acadêmicos, nas licenciaturas o mesmo proporciona ao graduando o primeiro contato com a prática pedagógica, seguindo os conhecimentos teóricos adquiridos na sua formação pode experimentar na prática o exercício da docência.

1

¹ Graduado em Licenciatura Ciências Biológicas, Professor efetivo da Secretaria Municipal de Educação de Marabá – PA. Bolsista do Programa (de ensino) PRP- Programa Residência Pedagógica. Email: mullerss90@gmail.com.

² Doutorado em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Pará, Brasil (2012). Coordenação de Projeto de Pesquisa da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Brasil, E-mail: sheilamaysa@unifesspa.edu.br

³ Doutorado em Educação em Ciências e Matemáticas pela Universidade Federal do Pará, Brasil (2017) Coordenadora de Projeto de Residência Pedagógica (2022-2023) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Brasil. E-mail: iris.possas@unifesspa.edu.br

Nesse contexto, a participação dos discentes de Ciências Naturais como residentes têm contribuído significativamente na formação acadêmica para compreenderem como ocorre na prática a atuação dos professores de ciências na Educação Básica do segundo segmento do ensino fundamental. O discente tem a vivência prática da rotina de professores de 6º ao 9º ano, conhecendo a dinâmica das aulas, como o professor se organiza no revezamento das turmas, participando das etapas de planejamento da rede do município para o ano letivo, participando dos encontros com professores de ciências da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Marabá e contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos através de aulas no contraturno.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar como foi a condução do primeiro semestre de funcionamento do Programa de Residência Pedagógica do curso de Ciências Naturais na Educação Básica, do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Jonathas Pontes Athias, do município de Marabá-PA.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho foi desenvolvido a partir da experiência do professor preceptor do Projeto de Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Unifesspa, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Jonathas Pontes Athias, com início no mês de novembro de 2022, vinculado ao PRP e PROEG, foi realizada uma análise dos relatórios de experiência do residente durante o semestre.

A presente pesquisa é de caráter qualitativo, e busca relatar as atividades desenvolvidas pelos residentes durante o primeiro semestre de 2023. Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa é “uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, buscando compreensão do mundo social construídos a partir de registros e observações, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que a eles conferem”. Vivenciar o dia a dia da sala de aula, se mostra uma experiência desafiadora, visto as dificuldades que surgem nesse cenário, porém, indispensável para o processo formativo do discente licenciando.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o início das atividades e cumprimento das etapas previstas, incluindo a orientação tanto dos residentes como a comunidade escolar, foram feitas reuniões de formação com as coordenadoras do programa e Preceptores (professores da Educação Básica mediadores do trabalho entre a universidade e as escolas), com a instrução dos residentes para o início das atividades do Programa de Residência Pedagógica.

A ambientação dos residentes na escola, foi um momento em que conheceram a escola, elaboraram o Plano de Atividade a serem desenvolvidas durante a vigência do PRP, participaram também das reuniões da SEMED e das formações continuada de professores de ciências do município, bem como da “Hora pedagógica” que acontece mensalmente na escola. Foram apresentadas as estruturas físicas da escola, os espaços pedagógicos, o corpo docente, a gestão e equipe de apoio escolar, também foi disponibilizado o PPP da escola para ciência dos residentes, completando a fase de observação do processo de ensino e aprendizagem nas salas de aula.

Os residentes tiveram um período de 15 dias para elaboração dos planos de aula, intervenção pedagógica e montagem das turmas de contraturno. Nessa etapa foram realizadas apresentações na reunião de pais no auditório da escola, conversas com os alunos nas salas de aula, disponibilização e coleta do termo de autorização dos pais/responsáveis dos alunos para sua participação no contraturno. Na imagem 1 mostra a apresentação do PRP e dos residentes na reunião de pais realizada na Escola Campo.

Imagem 1 - Apresentação do Programa de Residência Pedagógica pelo professor Preceptor e pelos residentes na reunião de pais da E.M.E.F. Prof. JONATHAS PONTES ATHIAS.



Fonte: Autor (PRP, 2022)

São realizadas atividades do contraturnos na Escola Campo, nos dias de segunda-feira e quarta-feira no período da tarde, atendendo os alunos dos 8º e 9º ano que estudam pela manhã, na terça-feira e quarta-feira pela manhã, atendendo os alunos dos 8º e 9º ano que estudam no turno da tarde, tendo duração de duas horas por encontro, e na sexta são duas turmas do PRP, uma pela manhã e outra à tarde, atendendo os alunos de 6º e 7º ano que participam no contraturno com duração de três horas por encontro.

A condução das atividades pelos residentes tem aulas expositivas, auxílio de jogos e materiais didáticos criados pelos próprios residentes. Foi realizado também atividades experimentais para participação das turmas do contraturno na MOBFOG e OBA, que aconteceram no dia 19 de maio deste ano, havendo uma participação bem efetiva da escola no evento com aplicação da prova objetiva e lançamento dos foguetes nível 3 da competição, conforme mostrado na imagem 2.

Visando a preparação dos alunos para participação na Olimpíada Nacional de Ciências (ONC), os residentes fizeram um planejamento para trabalhar os conteúdos previstos para o evento, bem como a resolução de questões de edições anteriores do evento, as aulas de contraturno são realizadas com foco na preparação para ONC 2023.

Imagem: Lançamento de foguetes pelos alunos para a MOBFOG.



Fonte: Autor (PRP, 2022)

Ao longo do semestre houve momentos de baixa frequência nos encontros, exigindo que os residentes elaborassem estratégias que motivasse os alunos a voltarem aos encontros, além de fazer um trabalho de contato direto com os alunos de busca ativa, foi realizada uma visita ao campus III da Unifesspa, para que os alunos conhecessem as estruturas da instituição, como o Bloco Central, salas de aula e laboratório de biologia conforme mostrado na figura 3. Para a realização do evento foi solicitado junto a Unifesspa o transporte para os alunos, agendamento dos espaços, laboratório e palestrantes.

Figura 3: Visita dos alunos participantes do contraturno ao Campus III da Unifesspa



Fonte: Autor (PRP, 2023)

A visita foi muito proveitosa no sentido de aproximar os alunos da Escola Campo com a instituição, mostrando a eles as oportunidades que a universidade disponibiliza no município. Os alunos conheceram a estrutura do campus III da Unifesspa, o curso de Ciências Naturais, e os professores do curso de Ciências Naturais fizeram palestras e mostraram os laboratórios. Dessa forma, o projeto trouxe novamente mais motivação para os encontros, bem como, contribuiu para que os residentes percebam a importância da motivação dos alunos para as ciências naturais como estratégia de motivar o público-alvo a frequentar o contraturno.

referentes aos processos de ensino-aprendizagem, tanto no espaço tradicional da escola, com seu sistema de ensino formal, quanto ao uso dos espaços não formais de ensino, como, por exemplo, zoológicos, bosques e museus, que fazem parte do cotidiano dos estudantes e que possibilitam alternativas metodológicas para um ensino enriquecedor (JACOBUCCI, 2008).

Para formação dos residentes o desafio de manter a motivação dos alunos mostra a importância de metodologias ativas para o ensino de ciências no ensino fundamental, pois diferente das aulas regulares que os alunos têm que participar, em alguns casos por imposição dos pais, o contraturno precisa ser prazeroso para que os alunos participem, conforme é citado por Nascimento; Coutinho (2016) "as Metodologias Ativas de Aprendizagem (MAA) são formas inovadoras de educar, que estimulam a aprendizagem e a participação do aluno em sala de aula, fazendo com que ele utilize todas as suas dimensões sensório/motor, afetivo/emocional e mental/cognitiva".

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Participar do PRP, foi uma boa possibilidade de aproximar os discentes de Licenciatura em Ciências Naturais da realidade dos professores que estão atuando em sala de aula da Educação Básica do segundo segmento do ensino fundamental, preparando-os melhor para o mercado de trabalho, oportunizando uma vivência prática muito além dos estágios obrigatórios da grade curricular dos cursos de licenciatura.

Conforme Marques, Martins Batista, Martins Silva (2018) a vivência no cotidiano escolar das escolas dos Anos Iniciais é fundamental para a formação da docência no curso de Pedagogia, pois, as experiências contempladas no espaço da escola ajudaram os graduandos na construção diária de sua identidade enquanto profissional da educação.

Atender as turmas no contraturno oportunizou a experimentação de práticas e metodologias ativas como estratégias de motivação dos alunos a participarem das atividades, pois, diferente das aulas regulares, os alunos precisam de atividades prazerosas para continuar participando dos encontros, nesse sentido os embasamentos teóricos podem ser expressos na prática na construção de atividades e metodologia que facilite o processo de ensino aprendizagem.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa de Residência Pedagógica**. Brasília, 2018. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 29 de jul. 2023.

DENZIN, N. K; LINCOLN, I. **O planejamento da pesquisa qualitativa: Teorias e abordagem**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DO NASCIMENTO, Tulliana Euzébio; COUTINHO, Cadidja. Metodologias ativas de aprendizagem e o ensino de Ciências. **Multiciência online**, v. 2, n. 3, p. 134-153, 2016.

JACOBUCCI, D. F. C. Contribuições dos espaços não-formais de educação para a formação da cultura científica. Em Extensão, Uberlândia, v. 7, p. 55-66, 2008.

MARQUES, Ângela Maria; MARTINS, Taiane Batista; MARTINS, Marcele Tayane da Silva. A importância do estágio nos anos iniciais para a formação docente: uma pesquisa realizada na Universidade Estadual de Alagoas. In: CONEDU, 5., 2018, Recife. **Anais eletrônicos** [...] Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD1_SA1_ID8279_03092018161418.pdf>. Acesso em: 29 de jul. 2023.